

## PICÃO PRETO

**Nome científico:** *Bidens pilosa* L.

**Sinonímia científica:** N/A

**Nome popular:** Picão preto, picão, carrapicho, macela do campo, picacho, cuambú, erva picão (português); amor seco (espanhol); railway beggarticks (inglês).

**Família:** Asteraceae.

**Parte Utilizada:** Parte aérea.

**Composição Química:** Nas folhas e ramos contém aminas, esteróis, triterpênicos e depósitos de sílica. Em diferentes partes da planta contém compostos poliacetilênicos, flavonoides, quercetina, ácido nicotínico, ácido tânico, hidrocarbonetos, ácido p-cumárico, fitosterina, ácido salicílico, cálcio, fósforo, potássio, metilhoslundina, glucosídeos de aurona e okanina-3-glucosídeo.

**Formula molecular:** N/A **Peso molecular:** N/A

**CAS:** N/A

**DCB:** N/A

**DCI:** N/A

É uma espécie herbácea e ereta que cresce até 1m de altura. É nativa das áreas tropicais da América do Sul, África, Caribe e Filipinas. Suas folhas são verde-brilhantes com bordas recortadas e serradas. O fruto-semente são agulhas finíssimas. Flores simples amarelas, insignificantes, fruta preta. Propaga-se por sementes, com ciclo anual e curto bastante para completar até três gerações por ano, sendo encontrada em todo território brasileiro, e apontada como uma das piores plantas daninhas de culturas anuais em mais de 40 países.

## Indicações e Ação Farmacológica

O chá de picão preto é recomendado pela ANVISA para o tratamento da **icterícia e úlceras**.

Os estudos apontam para atividades antidiabética, antioxidante, antialérgica, anti-inflamatória, analgésica, antitumoral, antiviral e hepatoprotetora.

Em 1991 cientistas suíços comprovaram as propriedades antimicrobianas e anti-inflamatórias, indicando seu uso no tratamento de feridas, contra inflamações e contra infecção bacteriana da área de gastrointestinal. Outras áreas de pesquisa validaram uso tradicional do picão para úlceras e diabetes. Outro estudo *in vivo* com ratos demonstrou que o picão tem atividade hipoglicêmica e pode melhorar sensibilidade à insulina. O picão também preveniu hipertensão em ratos e abaixou os níveis de triglicérido.

## Toxicidade/Contraindicações

O picão preto é hipotensor; pacientes cardíacos em uso de medicamento podem ter reações bruscas até a regulagem das doses.

Por conter uma pequena quantidade de cafeína, não deve ser usado por pessoas que sejam alérgicas ou sensíveis à cafeína. Não deve ser usado também durante a gravidez pois apresentou atividade estimulante uterina fraca em cobaias.

## Dosagem e Modo de Usar

- **Infusão:** 2g (1 colher de sopa) para cada xícara de água, uma a três vezes diariamente.

### Vendas

(19) 3429 1199  
Estrada Vicente Bellini, 175

vendas@florien.com.br  
www.florien.com.br

## Referências Bibliográficas

ALONSO, J. **Tratado de Fitofármaco y Nutracéuticos**. Editora Corpus: Argentina, 1ªEd., 2004.

ÁVILA, L. C. **Índice terapêutico fitoterápico – ITF**. 2 ed. Petrópolis, RJ, 2013

LIMA, I.D.S.; et al. Atividades farmacológicas de *Bidens pilosa*: Uma revisão descritiva da literatura. **Revista Interdisciplinar de Pesquisa e Inovação**, vol. 1, n.1, 2015.

LUCCHETTI, L.; et al. *Bidens pilosa* L. (Asteraceae). **Revista Fitos**, vol.4, n.2, p.60-70, 2009.

LOUSADA, L.L.; LEMOS, G.C.S.; FREITAS, S.P; DAHER, R.F; ESTEVES, B.S. Bioatividade de extratos hidroalcoólicos de *Cymbopogon citratus* (DC.) Stapf. sobre picão-preto (*Bidens pilosa* L.) e alface (*Lactuca sativa* L.). **Rev. Bras. Pl. Med.**, v.14, n.2, p.282-286, 2012.